



Fundação

Axa Corações em Acção

Anexo às Demonstrações Financeiras em

31 de Dezembro de 2012

1. Nota Introdutória

A Fundação foi criada em 1998 com o intuito de promover ações de voluntariado. É uma Instituição sem fins lucrativos que apoia Instituições de Solidariedade Social através de ações concretizadas pelos Voluntários.

Os Voluntários são na maioria colaboradores da AXA que despendem os seus tempos livres a ajudar os outros. São também voluntários, familiares, reformados e até parceiros externos da Empresa.

Em Novembro de 2007 a Fundação foi oficialmente aprovada como IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública pelo Ministério da Solidariedade e da Segurança Social.

A Fundação tem a sua sede na Avenida do Mediterrâneo, Lote 1.01.1.2, Parque das Nações, Lisboa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 28 de Março de 2013.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.



2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.

A Instituição adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") pela primeira vez em 2011, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 – Adoção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista na normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ESNL.

3.1 Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



3.2 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para obter rendas ou valorizações do capital (ou ambos), não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são inicialmente mensuradas ao custo (que inclui custos de transação) e sujeitos a testes de imparidade.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais para além do inicialmente estimado são capitalizadas na rubrica de “Propriedades de investimento”.

As depreciações são calculadas com base no método das quotas constantes, tendo em conta o número de anos de vida útil de cada imóvel. A vida útil do imóvel foi estimada por perito independente.

3.3 Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “ Caixa e Depósitos bancários” correspondem aos valores depositados à ordem em moeda nacional em instituições bancárias portuguesas.

3.4 Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento.



4. Fluxos de Caixa

Ver detalhe dos depósitos bancários na nota 9.

5. Ativos fixos tangíveis

As bases de mensuração para este tipo de ativos são as descritas no ponto 3.1 deste anexo. O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 foram os seguintes:

2012	Equipamento Administrativo
ACTIVOS	
Saldo inicial	1.393,00
Aquisições	0,00
Saldo Final	1.393,00
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	
Saldo inicial	1.393,00
Depreciação do exercício	0,00
Saldo Final	1.393,00

2011	Equipamento Administrativo
ACTIVOS	
Saldo inicial	1.393,00
Aquisições	0,00
Saldo Final	1.393,00
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	
Saldo inicial	1.318,66
Depreciação do exercício	74,38
Saldo Final	1.393,00



6. Propriedades de investimento

O imóvel de rendimento encontra-se valorizado pelo modelo do custo, deduzido de depreciações e sujeito a testes de imparidade.

A instituição reconhece como propriedades de rendimento, todos os terrenos e edifícios detidos para obter rendas ou para valorização do capital, ou ambas.

RUBRICAS	Saldo Inicial		Benfeitorias do Exercício	Depreciações do Exercício	Aquisições/Doações		Saldo Final		
	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas			Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido
De rendimento									
Terrenos	0,00				20.089,08		20.089,08		20.089,08
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	56.740,51	0,00	56.740,51	0,00	56.740,51
	0,00	0,00	0,00	0,00			76.829,59	0,00	76.829,59
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	76.829,59	0,00	76.829,59	0,00	76.829,59

O justo valor do terreno e edifício de rendimento é estimado em 86.000 euros.

A vida útil do imóvel foi estimada por perito independente e é de 40 anos.

7. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o saldo de outras contas a receber da Instituição apresentava a seguinte composição:

	2012	2011
Outras contas a receber	2.700,00	2.700,00
	2.700,00	2.700,00



8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos	2012	2011
Outros gastos a reconhecer	500,00	0,00
	500,00	0,00

O montante registado nesta rubrica é referente a uma quota anual liquidada ao Centro Português de Fundações no exercício, mas que apenas será gasto no exercício seguinte.

9. Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de "caixa e depósitos bancários" inclui apenas depósitos à ordem. Os depósitos bancários, em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, detalham-se conforme se segue:

	2012	2011
Depósitos bancários	18.450,61	5.569,76

Todo o valor desta rubrica está disponível a ser movimentado.



10. Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 os fundos patrimoniais da Instituição apresentavam a seguinte composição:

Fundos Patrimoniais	2012	2011
Resultados transitados	8.262,17	7.090,14
Outras variações nos fundos patrimoniais	76.829,59	0,00
Resultado líquido do período	11.334,64	1.172,03
	96.426,40	8.262,17

O valor constante na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” refere-se a um imóvel doado, no final do ano de 2012, pela Companhia AXA Portugal, Companhia de Seguros, S.A.

O valor desta rubrica será transferido numa base sistemática para a conta 7883 – imputação de subsídios/doações para investimentos à medida que forem contabilizadas as depreciações do imóvel em questão.

11. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 a rubrica de “Outras contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	2012	2011
Outros devedores e credores	2.053,80	7,59
	2.053,80	7,59

O montante registado nesta rubrica é referente a custos do ano de 2012 liquidados em 2013.



12. Rédito e Outros rendimentos e ganhos

O Rédito e os Outros rendimentos e ganhos reconhecidos pela Instituição em 31 de Dezembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 são detalhados conforme se segue:

	2012	2011
Subsídios, doações e legados à exploração		
Subsídios de outras entidades	92.404,95	94.537,48
	92.404,95	94.537,48

Os donativos são na sua maioria provenientes de doações de entidades do Grupo Axa (Axa Portugal, Companhia de Seguros de Vida, Axa Portugal, Companhia de Seguros, S.A, Axa Group Solutions, Axa IT Mediterranean, Seguro Directo), como se segue:

	2012	2011
Axa Portugal, Companhia de Seguros, S.A	45.000,00	49.554,00
Axa Portugal, Companhia de Seguros de Vida	7.800,00	7.600,00
Axa Group Solutions	5.000,00	5.000,00
Axa IT Mediterranean	5.000,00	5.000,00
Seguro Directo/Hilo Direct	5.000,00	5.000,00



13. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e serviços externos	2012	2011
Serviços especializados		
Publicidade e Propaganda	3.856,05	12.905,13
Serviços bancários	12,50	22,50
Materiais		
Material de escritório	363,76	151,41
Deslocações, estadas e transportes		
Quilómetros	1.500,00	1.998,80
Serviços diversos		
Comunicação – Telemóveis	70,80	93,32
Contencioso e notariado	944,02	0,00
Custos com Ações	22.790,92	22.880,11
	29.538,05	38.051,27

A rubrica "Custos com Ações" engloba os custos suportados com as Ações de Solidariedade.



14. Outros gastos e perdas

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 é conforme se segue:

Outros gastos e perdas	2012	2011
Imposto de selo	0,50	0,90
Donativos	51.531,76	55.238,94
	51.532,26	55.239,84

Os donativos representam na sua maioria entregas efetuadas sobre a forma de dinheiro às diversas Instituições de Solidariedade.

Lisboa, 28 de Março de 2013

O Técnico de Contas

A Administração



Fundação Axa Corações em Acção
BALANÇO em 31 de Dezembro de 2012

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-Dez-12	31-Dez-11
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	0,00	0,00
Propriedades de investimento	6	76.829,59	0,00
		76.829,59	0,00
Activo corrente			
Outras contas a receber	7	2.700,00	2.700,00
Diferimentos	8	500,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	9	18.450,61	5.569,76
		21.650,61	8.269,76
Total do activo		98.480,20	8.269,76
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	10	8.262,17	7.090,14
Outras variações no capital próprio	10	76.829,59	
Resultado líquido do período	10	11.334,64	1.172,03
Total do fundo de capital		96.426,40	8.262,17
Passivo			
Passivo corrente			
Outras contas a pagar	11	2.053,80	7,59
		2.053,80	7,59
Total do passivo		2.053,80	7,59
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		98.480,20	8.269,76

Lisboa, 28 de Março de 2013

O Técnico de Contas

A Administração



Fundação Axa Corações em Acção
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
31 de Dezembro de 2012

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Subsídios à exploração	12	92.404,95	94.537,48
Fornecimentos e serviços externos	13	-29.538,05	-38.051,27
Outros gastos e perdas	14	-51.532,26	-55.239,84
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		11.334,64	1.246,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	-74,34
RESULTADOS OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	10	11.334,64	1.172,03
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS		11.334,64	1.172,03
Resultado líquido do período		11.334,64	1.172,03

Lisboa, 28 de Março de 2013

O Técnico de Contas

A Administração



Fundação Axa Corações em Acção
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
31 de Dezembro de 2011

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total				
Posição no início do período 2010	6 10	0,00	0,00	0,00	12.343,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.253,63	7.090,14		7.090,14
Alterações no período	7 10				-5.253,63						5.253,63	0,00		0,00
Resultado líquido do período	8 10										1.172,03	1.172,03		1.172,03
Resultado extensivo	9=7+8 10				-5.253,63						6.425,66	1.172,03		1.172,03
Operações com instituidores no período	10													
Posição no fim do período 2011	6+7+8+10 10	0,00	0,00	0,00	7.090,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.172,03	8.262,17	0,00	8.262,17

Lisboa, 28 de Março de 2013

O Técnico de Contas

A Administração



Fundação Axa Corações em Acção
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
31 de Dezembro de 2012

DESCRICÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total dos fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários		
Posição no início do período 2011	6	0,00	0,00	0,00	7.090,14	0,00	0,00	0,00	0,00	1.172,03	8.262,17	8.262,17	
Alterações no período	7				1.172,03					76.829,59	76.829,59	76.829,59	
Resultado líquido do período	8									11.334,64	11.334,64	11.334,64	
Resultado extensivo	9=7+8				1.172,03					76.829,59	88.164,23	88.164,23	
Operações com instituidores no período	10												
Posição no fim do período 2012	6+7+8+10	0,00	0,00	0,00	8.262,17	0,00	0,00	0,00	0,00	76.829,59	96.426,40	96.426,40	0,00

Lisboa, 28 de Março de 2013

O Técnico de Contas

A Administração



Fundação Axa Corações em Acção
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
31 de Dezembro de 2012

RUBRICAS	NOTAS	Euros	
		31-Dez-2012	31-Dez-2011
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Pagamentos de apoios		-72.263,55	-79.624,38
Caixa gerada pelas operações		-72.263,55	-79.624,38
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	9	-7.247,63	-15.159,14
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-79.511,18	-94.783,52
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações	9	92.392,03	94.537,48
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (2)		92.392,03	94.537,48
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2)	9	12.880,85	-246,04
Caixa e seus equivalentes no início do período	9	5.569,76	5.815,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	18.450,61	5.569,76

Lisboa, 28 de Março de 2013

O Técnico de Contas

A Administração